



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

TRABALHO DE HISTÓRIA 9º ANOS A e B – 4º BIMESTRE – 2020 Período
de Estudo em Casa - Distanciamento Social – Covid-19
31º semana – 16 a 19 de Novembro
PROFESSOR Roger do Carmo Duque.

Nome _____ Nº ____ Ano: ____

*LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO.

* **ENTREGAR O TRABALHO, NA ESCOLA, NO DIA 19/11/2020.** TEL
(WHATSAPP) DO PROF. ROGER PARA CONTATO: 16 9 9373 8378.

DITADURA MILITAR NO BRASIL: 1964 – 1985.



Policiais da Força Pública - atual polícia militar – organizam em fila os 920 estudantes presos durante o congresso clandestino da União Nacional dos Estudantes (UNE). Ibiúna, São Paulo. Fotografia 1968.

Ditadura militar é o regime político no qual membros das Forças Armadas de um país centralizam política e administrativamente o poder do Estado em suas mãos, negando à maior parte dos cidadãos a participação e a decisão nas instituições estatais. No **Brasil**, o período mais recente de **ditadura militar** ocorreu entre os anos de **1964 e 1985**. Com o argumento de evitar a realização de uma ditadura comunista no Brasil, em período de Guerra Fria, as **Forças Armadas brasileiras realizaram um golpe de Estado em 31 de março de 1964, que depôs o presidente João Goulart**. Eleito como vice-presidente em 1960, Jango (como era conhecido) assumiu o poder após a renúncia de Jânio Quadros, em 1961.

Defendida pelos militares como uma ação revolucionária, a ditadura que vigorou no Brasil pode ser caracterizada como uma ditadura civil-militar. Isso em decorrência da efetiva participação de setores importantes do empresariado brasileiro, principalmente os ligados aos grandes bancos e federações industriais do país.

BRASIL **AME-O OU DEIXE-O**

Slogan acima representa uma das facetas repressivas da ditadura militar no Brasil.

A ditadura civil-militar no Brasil foi marcada pela extrema violência com a qual foram combatidos os opositores do regime. Prisões arbitrárias, torturas, estupros e assassinatos foram realizados pelas forças militares e policiais no país. Desde o primeiro momento, direitos políticos foram cassados, instaurando ainda uma rígida censura aos diversos meios de comunicação e à expressão literária e artística da população.

Por meio dos Atos Institucionais, **os cinco presidentes efetivos do período – Castelo Branco, Costa e Silva, Médici, Geisel e João Figueiredo** – governaram em muitos momentos sem o aval do Congresso Nacional. E mesmo quando este funcionou, era dominado pela Aliança Renovadora Nacional (Arena), o partido que apoiava o regime, apesar de haver um partido de oposição, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).



A Polícia Militar reprimia duramente manifestações estudantis contra o governo militar, espancando e prendendo quem protestasse contra a ditadura. 1968. Rio de Janeiro.

Economicamente, o Brasil conheceu um intenso crescimento econômico, industrial e agrícola, principalmente em decorrência da grande soma de investimentos realizados pelo Estado e empresas estrangeiras, o que ficou conhecido como **milagre econômico brasileiro**. Todavia, houve também grande repressão aos movimentos de trabalhadores, o que manteve baixos os salários, pois as possibilidades de reivindicação eram mínimas. Além disso, esse crescimento não resultou em uma distribuição de renda; pelo contrário, durante a ditadura militar a concentração de renda nas mãos dos mais ricos cresceu no país.

A partir de 1974 foi iniciado um **processo de “abertura lenta e gradual”** que pretendia restaurar as liberdades políticas da democracia representativa. Em 1979, foi decretada uma anistia aos presos políticos e aos exilados, permitindo ainda a formação de novos partidos políticos. Em 1978, intensas greves ocorreram na região do ABC paulista, o que contribuiu muito para o enfraquecimento do regime.

O esgotamento final do regime militar aconteceu, principalmente, em decorrência da realização de inúmeras manifestações de massas nas principais cidades brasileiras pedindo a realização de eleições diretas para presidente da República. Realizadas por milhões de pessoas, essas manifestações ficaram conhecidas por **Diretas Já**.



Apesar da manifestação do interesse popular, os militares não realizaram uma eleição direta. Em 1984, Tancredo Neves foi eleito presidente do Brasil pelo Colégio Eleitoral. Entretanto, sua morte pouco antes da posse levou ao governo José Sarney, o primeiro presidente civil do Brasil após 21 anos de ditadura civil-militar.

Atividades

- 1 – O que é uma ditadura militar?
- 2 - Em qual período ocorreu a ditadura militar no Brasil?
- 3 – Quais os cinco presidentes militares do Brasil à época da ditadura?
- 4 – Fale um pouco sobre o processo de “abertura lenta e gradual” iniciado a partir de 1974.
- 5 – O que foram as Diretas Já?
- 6 – Qual o nome do primeiro presidente civil do Brasil após 21 anos de ditadura?

***RESPONDA AS QUESTÕES NO VERSO DA FOLHA. BONS ESTUDOS!**